

**Para o mesmo Senhor**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr': — O R.<sup>do</sup> Padre Francisco Xavier Garcia que se achava prezo na Fortaleza da Barra Grande da Villa de Santos por Ordem do seu Reverendo Vigario Capitular, e a Ordem de S. Mag.<sup>e</sup>, a que dei conta, por culpas que lhe rezultarão de huma averiguação de testemunhas que mandei tirar pelo Juiz de Fora da Villa de Santos, em que ficou culpado como Autor de humas satiras que se afixarão no dia de annos de S. Mag.<sup>e</sup> contra o Governo, e alem disso como corruptor, e amotinador secreto da minha Familia que elle concitava a odio, para os tirar do meu serviço (1). e para que me dezamparassem todos de repente: e suposto que eu cõrei todos estes factos o melhor que pude na conta que dei, e esperava ordem para o pôr em liberdade: como elle fugisse agora da dita Fortaleza, e não aparece por estas partes, me persuado que elle procurará essa Capitania, que V. Ex.<sup>a</sup> Governa, não só porque hé remota, e tem reconcavos inexerutaveis, mas porque nella rezide actualmente o Vigario da Vara, o Padre Simão de Toledo Rodovalho, que hé seu parente, e muito particular amigo: pelo que ponho na prezença de V. Ex.<sup>a</sup> todas estas noticias para que V. Ex.<sup>a</sup> por serviço de S. Mag.<sup>e</sup>, e para exemplo, e emenda de outros que pertendão insultar os Governos com a ouzadia de não serem castigados passando-se a outras Capitancias, queira V. Ex.<sup>a</sup> mandar pôr as cautellas necessarias nos seus Registos, para que no cazo de elle se ter transportado aos confins de V. Ex.<sup>a</sup> seja prezo, e remetido com cautella a Ordem de S. Mag.<sup>e</sup>, e do seu vigario Capitular que passou as ordens para tornar a ser prezo,

(1) Em outro volume posterior se terá occasião de publicar alguns documentos sobre este facto da revolta dos criados e famulos do capitão-general; estão registrados em outros livros. (N. da R.)



porque até ficará V. Ex.<sup>a</sup> livre de hum *espírito orgulhoso, e inquieto*, que não deixará de maquirar estes, e semelhantes absurdos adonde se achar sem mais motivo que o da sua má inclinação. Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> S. Paulo 28 de Janeiro de 1769. Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' João M.<sup>el</sup> de Mello. — *Dom Luiz Antonio de Souza*.

A ordem de prizão do Vigario Capitular foi junta com esta carta.

---

**Para o mesmo Snr'**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr': Tenho a honra de aggradecer a V. Ex.<sup>a</sup> o estimavel favor de suas boas noticias, em que me interesso com aquelle particular affecto que hé devido a minha grande obrigação, e juntamente beyjo a V. Ex.<sup>a</sup> a mão pela mercê que foi servido fazer ao Capitão de Auxiliares José Teixeira da Silva, e ao seu filho o qual já aqui tem chegado.

Desejarei que V. Ex.<sup>a</sup> tãobem me queira expedir as suas ordens, para que eu possa mostrar a V. Ex.<sup>a</sup> a prompta execuçãõ com que obedecerey aos seus estimaveis preceitos. Deos G.<sup>o</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> S. Paulo, 28 de Janeiro de 1769.—Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> João M.<sup>el</sup> de Mello.—*D. Luiz Antonio de Souza*.

---

**P.<sup>a</sup> a Junta do Sequestro Jezuitico do R.<sup>o</sup> de Jaur.<sup>o</sup>**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' Conde Vice-Rey Presidente, e mais Snr.<sup>s</sup> Ministros da Junta da Real Fazenda do Confisco Jezuitico:— Movido do zello de melhorar o estado em que se achavão reduzidas as Fazendas que forão sequestradas aos Padres Jezuitas desta Capitania, e persuadindo-me que podia dar remedio aos seus dannos, na certeza de que por pouco que cui-

